

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LAIS APARECIDA SANTOS CAMPOS

TÍTULO: CONFLITO ENTRE LÓGICA E ÉTICA EM JULGAMENTOS MORAIS

AUTORES: SAMUEL DE CASTRO BELLINI LEITE , LAIS APARECIDA SANTOS CAMPOS, SAMUEL DE CASTRO BELLINI-LEITE, LAÍS APARECIDA SANTOS CAMPOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ÉTICA, RACIOCÍNIO, MORAL

RESUMO

Seguindo uma linha filosófica e da própria psicologia científica, procuraremos, através da pesquisa a ser realizada, questionar e discutir os estados mentais dos seres humanos em julgamentos morais em suas tomadas de decisão. Essa pesquisa partiu da seguinte pergunta: "é possível que seres humanos, com boas intenções, possam ignorar a lógica para assegurar conclusões éticas desejáveis?" Dizendo de outra forma, seria possível, para que o sujeito e suas respostas pareçam éticos, ele próprio abrir mão da lógica esperada para responder um determinado problema?

Os dados serão colhidos através de questionários físicos, aplicados à alunos de ambos os sexos da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis. Tais questionários serão compostos por silogismos simples, alguns com teor moral e outros não. A partir disso, os participantes serão divididos em Grupo 1 e Grupo 2, onde cada um receberá um tipo diferente de questionário, sendo, portanto, uma pesquisa de cunho comparativo.

Como já colocado, a pesquisa terá bases filosóficas e da psicologia científica. Além disso, há a proposta de se manter um diálogo entre a própria teoria de duplo processo do raciocínio e julgamento humano (Evans & Stanovich, 2013, Kahneman, 2011), de aprendizagem (Reber, 1993), e suas versões filosóficas (Frankish, 2004, 2009) e sociais (Chen & Chaiken, 1999, Chaiken, 1980). Para a análise do material colhido, também será importante o estudo da teoria de heurísticas e vieses e das falácias, desenvolvidos principalmente depois da década de 60.

Por fim, depois dos dados levantados e da análise dos questionários, a hipótese levantada é a de que no Grupo 1, que é o grupo do questionário que possui silogismos com teor moral, haja fuga de normatividade no silogismo. Enquanto que no Grupo 2, espera-se que a lógica seja mantida, ou no mínimo, pouco desviante. Caso nenhum desses itens aconteça, concluiremos, portanto, que não haveria esse conflito entre lógica e ética em julgamentos morais.